

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

A GRANDE (E VELHA!) FRAUDE NA EDUCAÇÃO! (II)



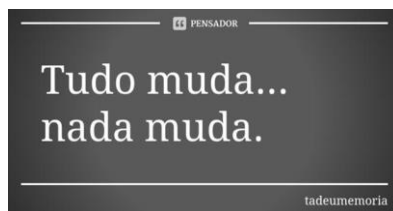
E AGORA? ESTAMOS NA PANDEMIA!!



Como meus leitores fiéis sabem... iniciei na semana passada a primeira de uma série de talvez três... ou quatro... (ou cinco! rrsrs!) colunas sobre a educação no Brasil (a primeira desta série... porque já fiz inúmeras outras!!)

O “Capítulo I” terminou assim:

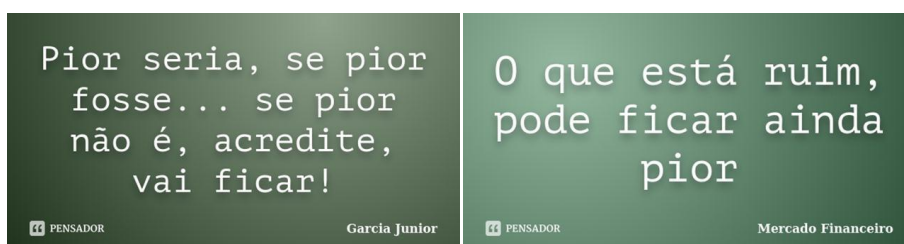
Só que... “no meio do caminho” daqueles planos “havia uma pedra”... está havendo uma pedra (pedra, não... uma rocha. Uma montanha!!) com a qual ninguém contava: uma pandemia que obrigou a mudarem as coisas... E então... falemos agora da “educação na pandemia”... e recomeçemos assim:



Porém, sabemos que...



... ou melhor... muda, sim...



Por que tanto pessimismo? – dirão alguns...

Primeiro, porque, guardadas as devidas proporções, são “filmes” que eu já vi... Segundo... bom... um outro desabafo que peguei no face – desta vez, por enquanto, de um pai – explicará melhor:

Tenho pena da minha filha. E aqui segue o desabafo de um pai triste e preocupado com práticas adotadas pelas escolas diante da pandemia de coronavírus. Uma criança de cinco anos, que ainda nem foi alfabetizada, é obrigada a sentar diante de um computador num homeschooling imposto na marra.



O mesmo sentimento de tristeza tenho ao ver meu filho de nove anos diante de uma enxurrada de vídeos amadores, desprovidos de estratégia para captar atenção e contribuir com o aprendizado, e debruçado em atividades feitas para sala de aula e que estão sendo enviadas como se fossem algo revolucionário para homeschooling.

Esse foi apenas um “retrato-resumo” do que vem por aí. Mas pretendo provar tudo por meio dos inúmeros depoimentos que recebi...

Assim, o que fica cada vez mais claro:



Reportagens como a abaixo são encontradas a toda hora:



E a realidade do nosso país não pode ser tapada como um sol – com a peneira!



EAD. Acesse a plataforma, faça suas tarefas e envie on line. A educação não pode parar.



Por mais que a mídia informe a toda hora... por mais que professores, pais e autoridades estejam “carecas” de saber da inviabilidade com efeitos positivos GERAIS desse estapafúrdio projeto, ninguém faz nada! O que acontece??

Como já relatei, quando comecei a escrever esta coluna, achava que seria assunto rápido... e seria para postar alguns sábados atrás. Porém... fui descobrindo tantos “podres”, que resolvi ampliar a pesquisa. Mandeï, então, questionamentos sobre a pressão exercida para outros professores de outros estados também. Não satisfeita, percebi que teria que ouvir, além deles, as opiniões de pais e dos próprios alunos...

Fui chegando à conclusão de que tudo, na Educação, está mesmo uma...

Miscelânea Pedagógica

(Ou antipedagógica??)

Explico por quê: a maioria dos depoimentos que recebi de professores e funcionários deixa claro que existem, obviamente, duas situações COMPLETAMENTE diferentes: a das escolas públicas e a das particulares e Universidades.

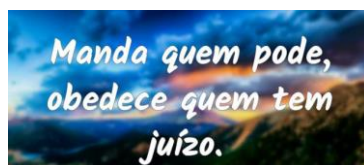
Nas escolas públicas, a maioria se sente pressionada... mas há algumas raríssimas exceções, dentre os professores - que não batem (não sei se por medo de se expor, alguns sem me conhecerem e sem saber direito o que eu iria fazer com os depoimentos...). Quero deixar BEM CLARO que não estou afirmando isso baseada apenas nos professores daqui da região. Fui loooonge... chegando ao norte do país... nordeste... sul... sudeste... tentei alguns de todas as partes.

Algumas realidades são desesperadoras de se constatar. Parece que aqui no Paraná é onde a “coisa” está mais feia! (aí só resta agradecer o “desconvite” do presidente ao nosso Secretário de Educação! rrsrs!). Isso também ficará claro no decorrer da minha fala. E também algumas coisas favoráveis até ao Paraná e, principalmente, ao NRE daqui...

Esta é uma coluna em que as coisas precisam ficar BEM CLARAS... A partir daqui, dentre outras coisas, começarei a colocar depoimentos de professores, funcionários, pais e alunos de várias partes do Brasil, como já disse. Claro que recebi depoimentos de variados tamanhos... o que me fez resumi-los aqui, porém, serão colocados na íntegra, à parte, na hora certa, aos que quiserem conhecê-los mais de perto (só os depoimentos e regiões. Quando eu escrever “da região”, estarei me referindo à nossa região, que abrange nove municípios, incluindo o nosso). Como, de início, comecei a pesquisa apenas com professores, é deles o maior número de depoimentos. Tive que dividi-los, além de resumi-los. Quando parti para a pesquisa com os pais e alunos, já fazia muito tempo que eu

começara. Vi que iria demorar muito mais do que já demorei, devido à lentidão com que me retornam, por isso serão em menor número.

Eu JAMAIS exporia alguém! E não se espantem com este meu comentários. Muitos dos professores e funcionários expuseram que...

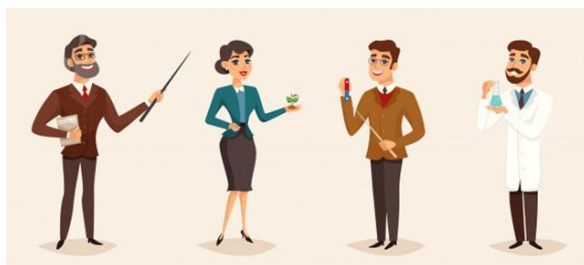


... e que é preciso muita cautela, e até fazer...



Vejamos alguns pontos de vista:

COM A PALAVRA, OS PROFESSORES...



TRECHOS DE DEPOIMENTOS

Funciona assim: temos aulas gravadas... (não são ruins).

TEM uma grade de horário e é postada uma aula por horário seu... tipo: geografia tem 3 aulas por semana...vêm 3 aulas em vídeo... Português são 5... vêm 5 aulas em vídeo..

Cada aula agora vem com 2 questões que, ao responder, o aluno ganha presença... pois o classroom está cruzado, interligado com outro sistema deles pra controlar a presença dos alunos.

O professor tem presença controlada porque, a cada aula que ele tem, deve entrar no mural do classroom, na turma em que ele teria aula, e deixar um recado, um bom dia... informações... enfim... assim, eles cruzam as informações e dão a presença para o professor. Se vc não entrar não tem presença... Interações por watsap não valem... (É o que mais fazemos)

Podemos acrescentar conteúdos sim... seguindo a aula e o tema que eles deram... porém os alunos mal fazem os que já vêm...

Passamos o tempo todo correndo atrás de aluno para eles ACESSAREM...

O CREP era o referencial do Paraná... como se fosse o nosso currículo... Caiu por terra com a pandemia. Criaram, então, uma relação única de conteúdos e o Paraná todo a segue. Na realidade o sistema de aulas remotas está caminhando... Mas a **aprendizagem**, infelizmente, **não é** o foco. A presença do aluno sim... Isso é o mais cobrado. **(da região)**

O que tenho observado é que este é um governo preocupado com estatística, números, e não com a qualidade na área da educação. A escola tem sido tratada como uma empresa; por exemplo, em materiais encaminhados pela SEED há o uso de termos utilizados na área empresarial, como compliance.

Os profissionais da educação sofrem ataques no plano de carreira e direitos, constantemente. Estressante! A prova Paraná, aplicada bimestralmente, é excludente e não tem nenhuma finalidade de melhoria nos processos de aprendizagem. O que se evidencia nessa ação é um mau uso do dinheiro público e uma gestão sem projetos para a educação. **(região de Curitiba)**

O foco principal é registrar as presenças no RCO (livro do professor virtual) pois isso faz com que a escola apareça bem no chamado “presente” na escola. Então, como disse uma das professoras amigas, eles costumam dizer ... “Pode morrer um, mas enquanto não faço a chamada, não começo a dar aula”. **(da região)**

1. **Frequência Rápida:** Esta função permite ao docente abrir a turma em que ele estiver atuando num determinado horário, diretamente no campo de Registro de Frequência, caso o Secretário(a) tenha cadastrado no RCO a grade de horário do docente, o que será obrigatório a partir de 2015. Acessar o RCO e clicar em **Frequência Rápida**.



Ao final do ano passado, a Seed - Secretaria Estadual de Educação criou um programa chamado: "Se liga: é tempo de aprender mais". Como se durante todo o ano letivo não fosse tempo de aprender. Era a recuperação da recuperação... e mais trabalho extra. Tudo isso porque o governo estava preocupado com a aprendizagem? Não! A preocupação, pra variar, era com números (a qual continua), pois a reprovação, ou, mesmo, o aluno que é aprovado por conselho de classe (APCC), entra no índice negativo para o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Diante disso, a pressão do estado, do NRE, das direções e equipes pedagógicas, foi imensa. Isso é maquiagem de dados!

Este ano, 2020, com a pandemia, passamos a trabalhar de forma remota, atividades online, cada um na sua casa. As preocupações são muitas com esse formato que o estado do PR adotou. Primeiro: nós não tivemos formação para o trabalho online, cada um teve que procurar aprender sozinho, trocando informações com colegas; segundo: esse formato é muito excludente, só ampliou a desigualdade social entre os estudantes. Muitos ainda não têm acesso às tecnologias, não têm condições em casa de realizar as atividades, às vezes, as famílias têm um celular para uso dos adultos e agora para dois ou três filhos fazerem atividades. Aqueles que não têm nenhum acesso, a escola oferta o material impresso, o que pode levar a contaminação pelo vírus, uma vez que a família vai até a escola para buscar e devolver essas atividades, e o estudante também fica prejudicado por não ter acesso à aula, a explicação do conteúdo. Outra questão é o grande volume de trabalho para pouca, ou quase nenhuma aprendizagem... esse é o calcanhar de Aquiles, a aprendizagem. Eu percebo, pelas atividades que retornam dos alunos/as que, pela falta de mediação, como era na aula presencial, há grande dificuldade de compreensão dos conteúdos, logo, pouca aprendizagem. Isso é o que mais me angustia... E o governo, novamente, se preocupa com o número de acesso dos estudantes e não com a qualidade na educação! **(Região de Campo Mourão)**

EAD ... Um projeto EXCLUDENTE, que visa alimentar o ego de um secretário empresário, que visa apenas números e lucro.



Que não conhece a realidade da escola pública, tampouco a realidade da classe pobre e miserável, que são a maioria dos nossos alunos de periferia, que não tinha o que comer antes da pandemia, imagine agora, em tempos de desemprego... Com famílias que lutam pra sobreviver, que são na maioria analfabeta, não consegue ajudar os filhos nas questões mais simples da escola. Hoje tem que ensinar todas as disciplinas... não sabem do que se trata, estão perdidos. Essa EAD é um faz de contas, ninguém está aprendendo nada. E nós professores... À beira da loucura, com tantas lives, links, aulas, Atividades para corrigir, RCO pra manter em dia... estamos sobrecarregados... muitos não dominam a ferramentas, não fomos preparados, apenas enfiaram guela abaixo sem nos consultar e muito menos sem nos capacitar. Simplesmente um ano perdido... Vamos sair dessa EAD doentes e nossos alunos sem aprender nada. **(da região)**



O modelo online imposto até agora no Estado serviu apenas pra mostrar que nada subsistiu às aulas presenciais, principalmente para as crianças e os jovens, adolescentes. As aulas online impostas para nossos jovens têm sido muito sofridas, pois é um modelo no qual a sua adaptação não acontece de uma hora pra outra. E a secretaria de educação estadual, juntamente com o secretário, e as chefias dos núcleos tentaram vender várias mentiras, umas delas que as aulas online seriam praticamente como as aulas em salas presenciais, segundo, que os professores e professoras teriam autonomia. Portanto, as aulas online são apenas um paliativo, pois não suprem as condições mínimas de aprendizagem que as aulas presenciais oferecem. Outra problemática acerca desse sistema é a pressão exercida sobre todos os agentes da educação para números de acesso dos alunos, não sendo observadas as dificuldades das famílias e suas condições sociais e econômicas. Tudo isso gerou um stress absurdo sobre todos e todas, levando muitos a adoecerem. Portanto, o Governo do Estado do Paraná se mostra irresponsável, insensível e totalmente alheio à realidade das escolas, dos educandos, dos profissionais da educação e as demandas reais do setor. **(região de Campo Mourão)**

(presencial, antes da pandemia) - Na escola em que trabalho, na prefeitura de Diadema, a ordem vem de esferas superiores para que não reprovemos, salvo alguns casos em que o aluno ultrapassa o limite de faltas e os recursos para a recuperação não tem retorno (atividades de compensação).

É frustrante para o professor ter que aprovar o aluno para o ano seguinte, mesmo que não tenha atingido os objetivos. É tirada desse aluno a chance para que amadureça para absorver os conteúdos que devem ser aprendidos pois, em minha opinião, quando o aluno é retido, ele não perde o ano, e sim, ganha nova oportunidade.



É sabido que diante da legislação em vigor, só quem ganha são os governos (municipais, estaduais, federal), pois a aprovação envolve verbas internacionais de grande monta.

As salas já são montadas com número definido de alunos e a reprova representa superlotação, o que não é viável para ninguém afinal não há estrutura para isso, uma vez que os números já são altos.

Diante desse cenário, temos como lição de casa o seguinte: “Não reprovem ninguém”. Já estamos acostumados a isso, afinal, manda quem pode, obedece quem tem juízo. Não existe argumento que mude tal determinação. (**região de São Paulo**)

CONTINUA...

♪♪ Meu bem, você me dá...



... água na boca! ♪♪

Nada como ter como convidada uma artista... e QUE artista! Conheço desde que integrava a Banda Grafitt, do meu amigo Pedro Marques. Ou antes... nem lembro mais! rrsrs! Canta que é uma beleza! É de família... seu irmão “Brother”, meu amigo também talentoso, que o diga!

Mas hoje... vamos falar de outro talento: o de “cozinheira”! Mandou-nos uma receita que disse que a “cara” fica horrível, mas que é uma delícia comprovada... Fiquei com vontade... Vou até testar! rrsrs!

Sim... como você já adivinhou, estou falando da minha querida amiga...

Rose Santos



A receitinha “horrorosa” que ela mandou foi esta:

Biscoito Montanha



Ingredientes:

- 4 ovos
- 2 copos (requeijão) de polvilho doce
- 1 copo (requeijão) de óleo
- Sal a gosto

Modo de fazer:

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador.
2. Coloque em uma forma, sem untar.
3. Deixe por cerca de 15 minutos ou até dourar, em temperatura alta.



*Bom
apetite!*

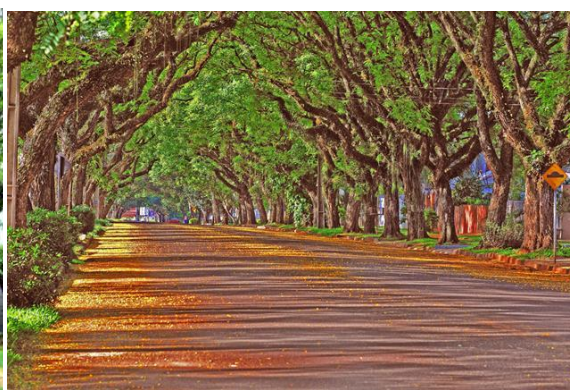
Obrigada,
Rose!

CURIOSIDADES



Da série “As ruas mais encantadoras do mundo”

Avenida Pedro Basso – Foz do Iguaçu – PR



A Avenida Pedro Basso, localizada em Foz do Iguaçu, Paraná, é sem sombra de dúvidas, a mais bonita da cidade. São cerca 1,3 mil metros de extensão, em pista dupla com calçadas. Ela foi listada pelo portal Mundi, em 2013, como uma das vinte ruas mais bonitas do Brasil.

Com uma beleza estonteante que nos faz recordar a série Game of Thrones, ou ainda fábulas encantadas, a rua Pedro Basso já foi cenário até de casamento numa cerimônia digna dos contos de fadas, com direito à cobertura jornalística e dezenas de fotógrafos. Mas não é para menos! Conferimos de perto sua beleza que nos arrancou suspiros e fez saltar os nossos olhos! As folhagens das árvores formam um harmônico arco que parece um túnel de galhos e folhas verdes. No outono a paisagem ainda pode ser mais incrível com um tapete de folhas secas. Ao desfilar seja a pé ou de carro você consegue se sentir ao mesmo tempo imponente e importante ao passar-se pela rua por tão imensa dedicação extraordinária da natureza.





Que molezaaaaa!! VOCÊ decide quando começa a pagar!! Oportunidades assim... com tantas marcas diferentes e ótimas... só mesmo na CHARME MODAS! “Bóra” lá aproveitar??

Na semana passada completei



São TRÊS meses! Acho que já posso me considerar curada. Mas... de vez em quando darei notícias! Palmas para mim!!...



Juju... sempre Julinha!



PROMOÇÃO DINDO INDICA DINDO!

Vamos espalhar o bem e ainda **CONCORRER A PRÊMIOS?**

Então participe da promoção "Dindo indica Dindo"! ❤️

Entre os dias 10/08 a 13/09/2020 (às 17h) os **DINDOS** cadastrados que **INDICAREM NOVOS DINDOS** concorrem a **6 SUPER PRÊMIOS!**

Quanto mais dindos você indicar, **MAIS CHANCES** de GANHAR! 😊😊

Quais são os prêmios?

- 1 Cama Box Completa Good Like da Gazin
- 1 Bicicleta Houston
- 1 Vale Compras de R\$ 400,00 da Afubra
- 1 Quadro Decorativo
- 1 Diária para casal, com café da manhã, na Pousada Camponesa, em Santa Cruz do Sul
- 1 Diária para casal, com café da manhã, Hotel Villa Michelin, em Bento Gonçalves

Quem pode participar?

Todos os dindos que já aderiram à ação nos meses anteriores e aqueles que ingressarem no período da campanha e indicarem um dindo que realize o cadastro.

IMPORTANTE: para todos concorrerem, o novo dindo deve fazer o cadastro e citar o nome do dindo que fez a indicação!

Quando será o sorteio?

O sorteio será durante uma live nas redes sociais da Juju, dia 13/09 às 19:00 horas.

E se eu tiver uma dúvida?

Basta enviar mensagem, via WhatsApp para nossas Formiguinhas, pelo fone 51 99378 8070.

➡ **SUA AJUDA É a ÚNICA FORMA CONCRETA** de conseguirmos o dinheiro! **VOCÊ é FUNDAMENTAL** para VENCERMOS ESSA BATALHA! 🙏🙏

APROVEITEM a chance de ajudar... e me indiquem! rrsrrs!



No frio a pressão arterial fica mais alta e, no verão, a tendência é ficar mais baixa. Cuidado!

Ótica e Relojoaria Orient



A ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT tem os melhores preços e promoções: 20% toda loja , 6X no cheque... Joias, Semi-joias, Óculos solares masculinos e femininos das melhores marcas. Armações de óculos para receituário de todos o modelos e para todos os gostos. Não perca tempo! É hora de presentear com os mais lindos relógios das marcas e modelos mais atualizados no momento! Presentes para todas as datas e deixarem quem recebe contente: é na ORIENT!

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116

Floricultura
**QUATRO
ESTAÇÕES**



Olhe o que acabou de chegar na FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES! Árvore da felicidade (macho e fêmea); Comigo ninguém pode. Isso, e mais tudo o que a loja oferece, como belos buquês de flores, de bombons, cestas de café da manhã e outras, almofadas, telemensagens e tantas outras coisas... estão lá, à sua espera! Vá conferir!

FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098

Você tem certeza?



Marque a opção correta que preenche as lacunas com um dos termos entre parênteses: Atrasou-se, _____ perdeu a chance. (porisso, por isso). _____ estudioso, vadia um pouco. (conquanto , com quanto). Ele não saiu, _____ eu fui á escola. (tão pouco, tampouco).

- a) por isso, com quanto, tampouco
- b) por isso, conquanto, tampouco
- c) porisso, conquanto, tão pouco

d) porisso, com quanto, tão pouco

e) por isso, conquanto, tão pouco

<https://sitenotadez.net/portugues-gramatica/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

